



## NOTA À IMPRENSA

### Estados Membros da CEDEAO Avaliam a Implementação das Leis dos Preços de Transferência (PT) e Debatem o Futuro dos PT na Região

*Proteger a base tributária e criar um robusto clima de investimento no espaço Oeste Africano*

**ABUJA, Nigéria, 11 de outubro de 2016** — A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), o Serviço Federal de Receitas Internas da Nigéria (FIRS) e o Grupo Banco Mundial organizam conjuntamente a primeira **Reunião Regional sobre as Normas de Aplicação dos Preços de Transferência para os Estados Membros da CEDEAO** em Abuja, Nigéria de 11 a 13 de outubro do corrente ano. O encontro conta com o apoio financeiro da União Europeia no âmbito do *Projecto para a melhoria do clima de negócios e investimentos na África Ocidental*. O objetivo é discutir uma série de questões e desafios relativos à políticas de investimento que podem constituir uma barreira e/ou podem estar a desincentivar o sector privado em seus esforços para investir de forma eficaz nos países da sub-região. O componente dos preços de transferência do referido projecto é um exemplo da iniciativa do Banco Mundial para apoiar a mobilização de recursos domésticos através de um programa de ajuda aos países da sub-região nos seus esforços de proteger sua base tributária de práticas ilegais de fugas de lucros.

A reunião vai criar uma plataforma para os Estados Membros da CEDEAO avaliarem o estado actual da aplicação das normas da aplicação dos preços de transferência e decidir o futuro dos PT na região. Mais de 60 participantes estariam presentes na reunião dentre os quais oficiais de serviços de administração tributária e políticas fiscais oriundos dos 15 Estados Membros da CEDEAO além de representantes da Comissão da CEDEAO, da Comissão Europeia, da União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), do Grupo Banco Mundial, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), do Fórum Africano de Administração Fiscal (FAAF), e do Fórum de Administração Fiscal da África Ocidental (FAFAO).

De acordo com **Kalilou Traoré, Comissário da CEDEAO para a Promoção de Assuntos da Indústria e do Sector Privado**: *“A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental compromete-se a implementar programas com o objetivo de facilitar a integração regional e criar um ambiente favorável para os operadores do sector privado e as populações da África Ocidental”*. Ele afirma ainda que a CEDEAO *“reconhece o qual é importante desenvolver e divulgar na região os princípios de preços de transferência compartilhado e aprovados internacionalmente”*

O encontro é uma oportunidade para os países membros da CEDEAO compartilharem suas experiências na introdução e implementação de normas de preços de transferência. As melhores práticas serão identificadas para ajudar os estados membros a resolverem problemas de implementação imputados à falta ou escassez de dados, informações assim como ao problema de capacidade limitada.

Na opinião de **Mathew Gbonjubola, Diretor de Impostos Internacionais do Serviço Federal de Receitas Internas da Nigéria (FIRS)** *“os impostos recolhidos de empresas multinacionais representam uma grande fatia da receita dos países da África Ocidental. Portanto, este ateliê regional é uma boa oportunidade para a Nigéria e outros países da CEDEAO colaborarem sobre as medidas de cooperação para proteger sua base tributária através da aplicação de regimes eficientes de preços de transferência”*.

Ademais, a reunião pretende decidir o rumo para o futuro de regimes de preços de transferência nos países da CEDEAO à luz de iniciativas regionais e internacionais. Os Estados Membros vão explorar a maneira de colaborar e apoiar-se uns aos outros para introduzir regimes eficientes de preços de transferência em todos os países da região.

De acordo com **Juan Casla, Chefe de Secção – Cooperação Económica e Energética que está a representar Sua Exa. Embaixador Michel Arrion, Chefe da Missão da UE junto ao governo da Nigéria e à CEDEAO** *“O facto de que a União Europeia está a financiar este projecto comprova o comprometimento da Comissão para dar apoio aos países em desenvolvimento para que possam implantar sistemas de impostos eficazes, eficientes, justos e transparentes, implementar os regimes de impostos em sintonia com os padrões internacionais, e consequentemente, aumentar sua receita doméstica através de uma melhor mobilização e combate à fuga ou evasão de impostos, assim como o combate às práticas ilícitas de operações financeiras. O nosso apoio para melhorar as condições de investimento é uma prioridade da Cooperação da UE com a África Ocidental de modo geral, e com a Nigéria de modo particular”*.

Nas palavras de **Roland Lomme, Assessor Sênior para Assuntos da Governança, Grupo Banco Mundial** *“A África Ocidental possui um potencial enorme para reforçar a sua competitividade e aumentar o fluxo de investimentos, o que por sua vez servirá de motor para o acelerar o desenvolvimento, reduzir a pobreza e criar empregos em toda a região. O Grupo Banco Mundial está contente e orgulhoso da sua parceria com as organizações regionais, estados membros da CEDEAO, o sector privado e outros parceiros de desenvolvimento que está a fazer com que os países da região possam activar e aproveitar as oportunidades de investimento ao longo dos principais corredores de comércio e aumentar o nível de competitividade da região dentro da economia global.”*

O programa de preços de transferência é um elemento do Projecto para melhorar o clima de negócios e investimentos na África Ocidental, uma iniciativa com quatro anos de duração que foi lançada em novembro de 2014. O projecto que tem um custo total de €7,7 milhões é dotado do financiamento da União Europeia e tem como objetivo apoiar a CEDEAO em seus esforços para melhorar as políticas de investimento na África Ocidental. O programa é implementado pelo Grupo Banco Mundial em parceria com a OCDE e o FAAF. O programa focaliza dentre outros as seguintes áreas de apoio: revisão compreensiva e recomendações para melhorar as leis regulamentando a aplicação dos preços de transferência nos países da CEDEAO com direito a várias atividades tais como um estudo profundo e pormenorizado sobre o estado das coisas assim como a elaboração de um relatório que será apresentado durante a reunião de Abuja; apoio a longo prazo e de ampla profundidade sobre a criação e implementação de políticas e legislações de preços de transferência visando três países da CEDEAO, a saber: Libéria, Nigéria e Senegal (apoio a ser disponibilizado para os demais países membros da CEDEAO a partir de 2017); o desenvolvimento de ferramentas para ajudar os países da CEDEAO a aumentar sua capacidade na aplicação de preços de transferência e outros assuntos afins; e a identificação de medidas que permitam os países da CEDEAO apoiar-se mutuamente na elaboração e implementação de leis e normas de preços de transferência.

Para maiores informações :

CEDEAO: em *Abuja*, Amos Lungu, Assessor de Publicações, +234(0)8025560095 E-mail: [alungu@ecowas.int](mailto:alungu@ecowas.int)

FIRS: em *Abuja*, Wahab Gbadamosi, Departamento de Comunicações e Atendimento aos Consumidores; E-mail: [wahab.gbadamosi@firs.gov.ng](mailto:wahab.gbadamosi@firs.gov.ng)

União Europeia: em *Abuja*, Modestus Chukwulaka, Assessor de Imprensa e Informação : +234(0)94617800 ext 204; E-mail: [modestus.chukwulaka@eeas.europa.eu](mailto:modestus.chukwulaka@eeas.europa.eu)

Grupo Banco Mundial: em *Abuja*, Kabiru Muhammed, Assessor de Comunicação, E-mail: [kmuhammed@worldbankgroup.org](mailto:kmuhammed@worldbankgroup.org)

Este projecto é financiado pela União Europeia.

com implementação de:



em parceria com:



FEDERAL INLAND REVENUE SERVICE



AFRICAN TAX  
ADMINISTRATION FORUM  
FORUM SUR  
L'ADMINISTRATION  
FISCALE AFRICAINE



BETTER POLICIES FOR BETTER LIVES